

O Zen do amadurecimento

A aquisição da XenSource pela Citrix agitou ainda mais o mercado já crescente de virtualização. Entenda a visão da Citrix quanto à aquisição e ao desenvolvimento futuro da tecnologia Xen.

por Pablo Hess



O mercado da virtualização está em pleno crescimento há alguns anos. Como prova disso, algumas das principais empresas desse mercado se envolveram recentemente em aquisições: a XenSource, desenvolvedora do popular hypervisor Xen de código aberto e da solução mais abrangente (e proprietária) XenEnterprise, foi adquirida pela Citrix. Pouco depois, a Red Hat adquiriu a criadora do hypervisor KVM, implementado dentro do kernel Linux.

Passados alguns meses, a Citrix já integrou o Xen e o XenServer ao seu portfólio de ofertas, e agora seus executivos Simon Crosby, CTO da divisão de virtualização e gerenciamento da Citrix, e Stephen Spector, gerente de comunidade do Xen.org, contam nesta entrevista exclusiva para a **Linux Magazine** o que já está diferente e o que ainda vai mudar no cenário da virtualização.

Linux Magazine» O que mudou para a comunidade Xen após a aquisição da XenSource pela Citrix?

Citrix» A Citrix apoia muito a comunidade Xen (em Xen.org) e continua investindo não apenas na tecnologia, mas também nas pessoas que trabalham todos os dias para transformar o Xen na solução líder de virtualização em código aberto. O Xen continua sendo de código aberto, e é dirigido de acordo com o processo de desenvolvimento estabelecido do código aberto, beneficiando-se de uma comunidade diversa de contribuidores e mantenedores com base unicamente no mérito técnico. Na Xen.org, é o código que manda.

LM» Qual foi, exatamente, o valor que a Citrix enxergou no Xen para a aquisição?

Citrix» A Citrix viu uma oportunidade de entrar num mercado adjacente – a automatização e virtualização de data centers – e de liderar o de-

envolvimento da indústria nesse mercado por meio da aquisição da XenSource.

No momento, apenas um fornecedor domina, e o XenServer é a plataforma número dois da indústria. Além disso, o XenServer é 100% compatível com o Microsoft Hyper-V e a equipe do XenServer dispõe de uma parceria estratégica e profunda com a Microsoft na área de virtualização. A Citrix também tem fortes ligações com a Microsoft, e portanto a aquisição faz muito sentido.

LM» Quais os principais avanços que veremos na área do Xen em 2009?

Citrix» O Xen detém aproximadamente 20% do mercado por soquetes. Nosso objetivo é aumentar esse valor continuamente e estender o domínio do Xen em desempenho e abertura. Procurar uma força maior para o Xen em ambientes de computação em nuvem, suporte a hardware

IOV e um esforço substancial num hypervisor do lado cliente baseado no Xen. Além disso, há um esforço significativo para oferecer suporte total ao Xen na plataforma ARM de dispositivos móveis.

LM» O kernel Linux 2.6.18, no qual o Xen se baseia, está ficando velho. Existe alguma iniciativa da Citrix para portar o código do domo do Xen para o kernel Linux no futuro próximo?

Citrix» O projeto Xen tem suporte ao kernel oficial mais recente. O suporte do XenServer ao kernel oferece redes mais rápidas e um melhor gerenciamento de memória e I/O simplesmente como resultado das otimizações que fizemos. Quando elas se refletirem no kernel oficial, vamos avançar com o kernel do XenServer. Obviamente, o XenServer roda em todos os hardwares mais comuns de

servidores, e não há problemas com suporte a dispositivos.

LM» Como é o envolvimento de outras empresas no processo de desenvolvimento do Xen? Quais são as mais ativas?

Citrix» Os principais contribuidores de código aberto para o Xen são Intel, HP, Novell, VA Linux, AMD, IBM e Oracle. O processo de contribuição se passa exatamente como o do kernel Linux. Todos os patches são distribuídos para todos, e as “regras do código” determinam qual código é enviado para a árvore principal. Temos aproximadamente 250 desenvolvedores trabalhando continuamente no Xen.

LM» A Red Hat recentemente adquiriu a Qumranet e anunciou que adotaria apenas o KVM como solução de virtualização. Para a Citrix, isso

é uma prova de que a virtualização em plataforma x86 já é madura e um negócio lucrativo?

Citrix» Não. Por si só, a virtualização em código aberto não é um negócio lucrativo. Na verdade, o XenServer não é totalmente de código aberto justamente por esse motivo. É justo dizer que a Red Hat desistiu do Xen e não se aventurou significativamente na virtualização ou no gerenciamento de virtualização.

O KVM é uma tecnologia mais fácil para um fornecedor do kernel Linux adotar, pois já vem com o kernel, mas é um hypervisor de tipo dois, não um que roda diretamente sobre o hardware como o Xen. Por isso há tantas questões relacionadas a ele ainda não solucionadas.

Provavelmente, no futuro as duas técnicas se tornarão equivalentes, mas por enquanto o Xen está anos à frente, tanto em compartilhamento de



- ✓ Firewall
- ✓ Intrusion Prevention
- ✓ URL Filtering
- ✓ Antispam
- ✓ Anti-Vírus
- ✓ Anti-Spyware
- ✓ Branch Office VPN
- ✓ Mobile User VPN
- ✓ Zero Day Protection
- ✓ LiveSecurity® Service

Segurança e Proteção de Rede

Linha de Appliances

Edge	Core
Até 50 usuários	Até 750 usuários
Peak	XTM 10
Até 2500 usuários	Até 5000 usuários

Facilidades

- Múltiplos Links de Internet (até 16)
- Load Balancing
- Drag-N-Drop VPN
- VPN Failover
- Traffic Shaping
- Qos
- VLANs
- Proxy Server
- 100% Interface Gráfica
- Server Load Balancing
- Suporte e Segurança à Voip
- Relatórios
- Servidores de Log
- Servidor de Quarentena
- Monitoramento “real time”
- Alta Disponibilidade
- Gerenciamento Centralizado
- Outras



www.sodic.com.br - +55 11 3393-3344
Consulte os canais certificados (Professional & Expert Partners).
www.sodic.com.br/canais.html

Consulte políticas especiais:

- Trade-In to Trade-Up
- Alta Disponibilidade
- Licenças para 2 e 3 anos

4 vezes sem juros
(7/28/56/84 dias)

soquetes quanto em desempenho e segurança. O KVM é uma tecnologia interessante, mas ainda é um sonho distante porque não faz parte de uma distribuição Linux *enterprise*.

LM» *Fornecedores de soluções de virtualização como Citrix, VMware, Qumranet (agora Red Hat) e Parallels costumam cooperar em aspectos básicos da infraestrutura de virtualização, como VMGL e Libvirt. Esses tipos de projetos evoluem de forma diferente daqueles próprios da Citrix?*

Citrix» Certamente. Uma ótima plataforma de virtualização como o XenServer, combinada com distribuições Linux *JeOS* (*Just enough OS* – um sistema operacional com o mínimo necessário) como o Novell *JeOS*, o Debian *JeOS* fornecido com o XenServer, ou os appliances virtuais da rPath oferecem uma ótima forma de empacotar aplicativos com o sistema operacional de que precisam, e de gerenciá-los com mais segurança ao longo de seu ciclo de vida.

É uma mudança profundamente importante na forma como a TI cria

seados em Xen para clientes incluem o Phoenix Hypercore (lançado em janeiro de 2009) e o *Secure Managed Client* da Lenovo (lançado em 2008). O Xen possui uma fatia de aproximadamente 20% em servidores.

Nosso recente projeto Independence busca alcançar uma distribuição muito mais abrangente de um hypervisor cliente baseado em Xen em 2009.

LM» *Qual a visão da Citrix sobre o futuro do mercado de virtualização? Quantos grandes fornecedores esse mercado conseguirá sustentar?*

Citrix» Existe espaço para apenas alguns fornecedores de plataformas de virtualização e gerenciamento para usuários finais. Talvez três – VMware, Citrix e Microsoft. Mas existirão dezenas de nuvens que oferecerão hospedagem e plataformas baseadas em máquinas virtuais sob a forma de serviços. Portanto, há muitas rotas para comercializar produtos baseados em Xen.

Além disso, o Xen está sendo adotado como software embarcado em appliances de becape, de *storage* e de rede. Estes estão apenas iniciando no mercado.

LM» *As tecnologias de contêineres, como o Virtuozzo da Parallels ou as Zonas do Solaris, parecem ser a primeira escolha para serviços de hospedagem web. A Citrix planeja aumentar a presença do Xen nesse mercado?*

Citrix» O Xen é gratuito e amplamente adotado no mercado de VPS (*Servidores Virtuais Privados*). Sendo gratuito, é muito mais barato que o Virtuozzo, mas evidentemente não possui as ferramentas de gerenciamento que a Parallels oferece em seu produto. A Citrix não pretende entrar nesse mercado (gerenciamento de VPS com Xen), mas ele pode ser uma boa oportunidade para empresas que queiram entrar nesse mercado. ■



Sem o Xen de código aberto, nenhuma das nuvens públicas de infraestrutura de TI existiria.

Citrix» A Citrix não desenvolve a Libvirt, mas já trabalhamos na abstração gráfica usando OpenGL. A Libvirt está bem atrasada em relação ao esforço da DMTF (Distributed Management Task Force) para a padronização da indústria de virtualização. Desenvolvemos provedores CIM (*Common Information Model*) para Xen e XenServer, assim como implementações do formato OVF em código aberto. Nós favorecemos os padrões da indústria de virtualização em detrimento de esforços puramente de código aberto, pois não se trata apenas de código aberto – trata-se também de interoperabilidade com fornecedores proprietários. E a Libvirt não fornece ajuda nesse sentido.

LM» *Além de “trazer tecnologias do mainframe para a plataforma x86”, vocês diriam que a tecnologia de virtualização ajudou a aumentar a adoção do Código Aberto nas empresas?*

e gerencia aplicações, testa, instala-as localmente ou remotamente em nuvens. Além disso, sem o Xen de código aberto, nenhuma das nuvens públicas de infraestrutura de TI existiria. Todas elas rodam sobre Xen. Essa já é uma mudança enorme por si só.

LM» *Como a Citrix trata a área de certificação profissional em suas tecnologias, incluindo Xen?*

Citrix» Existe um treinamento para o XenServer, e no próximo Xen Summit teremos um treinamento em Xen organizado pelo xen.org. Nós enxergamos essas responsabilidades como um investimento em nossa comunidade e no futuro da tecnologia de código aberto, e elas são muito importantes.

LM» *Quais são os números de adoção do Xen em ambiente corporativo?*

Citrix» Em sistemas clientes, a virtualização é bem nova. Os produtos ba-

Complete a sua coleção



Mais
informações

Site:

www.linuxmagazine.com.br

Tel: 11 4082-1300

LINUX
MAGAZINE

LINUX NEW MEDIA
The Pulse of Open Source